Presidente da República Federativa do Brasil
- MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
-

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **BLAIRO BORGES MAGGI**

CEASAMINAS

Diretor-Presidente
- **GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA**

Diretor Financeiro
- JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO

Diretor Técnico Operacional
- BENEDITO SÉRGIO DE REZENDE

Gestor Departamento Técnico
- TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:
- TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos
- Tarcísio Fernandes Caetano da Silva – Coordenador SEEST
- **Enio de Paula Rosa –** Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- Enio de Paula Rosa – Seest

Colaboração:
- Ricardo Fernandes Martins – Coordenador SECIM
- **Pesquisadores de Mercado** - SECIM

Conjuntura de mercado – dezembro de 2016

1 – Oferta

O indicador do volume de vendas do comércio atacadista de Hortigranjeiros, Cereais e Produtos Diversos Industrializados, da **CeasaMinas** – **Unidade Grande BH,** apresentou no mês de dezembro de 2016 uma quantia superior a 177 mil toneladas, menor volume observado em uma série histórica de 10 anos para o mês de dezembro. Ao longo dessa análise não será abordada variações com relação a dezembro do ano passado, visto que nesse mês os servidores da CeasaMinas estavam em greve e os serviços estatísticos foram seriamente afetados.

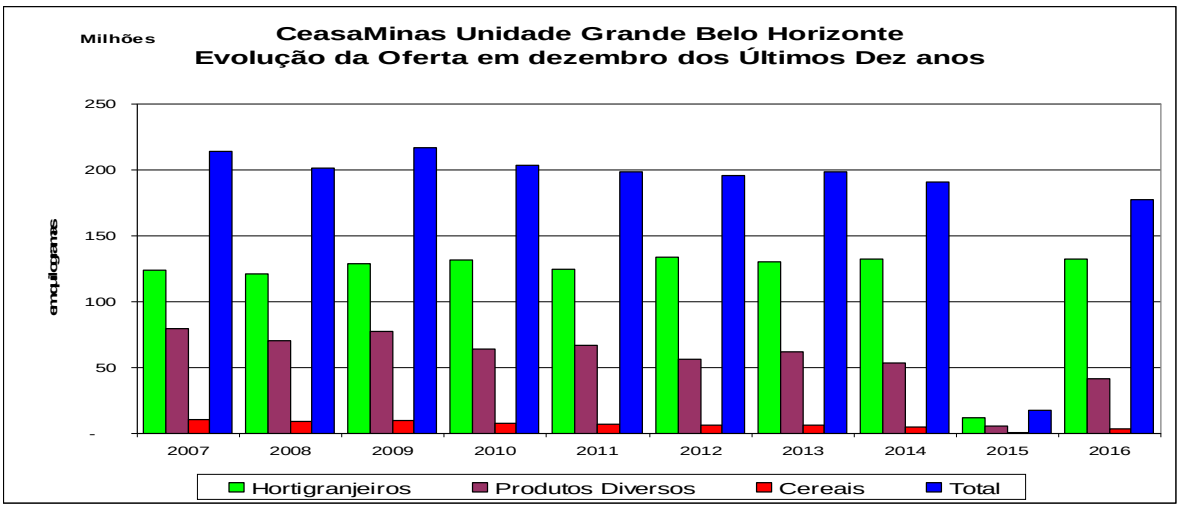
Tabela I - EVOLUÇÃO DO VOLUME OFERTADO

CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte

Oferta por Setor de Produtos em dezembro dos útimos 10 anos- em kg

	Hortigranjeiros	Produtos Diversos	Cereais	Total
2007	124.254.745	79.347.964	10.575.237	214.177.946
2008	121.074.047	70.765.192	9.446.970	201.286.209
2009	129.144.055	77.759.109	9.754.991	216.658.155
2010	131.927.016	63.753.373	7.641.514	203.321.903
2011	124.555.728	66.954.987	7.291.552	198.802.267
2012	133.542.753	56.088.980	6.115.054	195.746.787
2013	130.119.528	62.221.892	6.185.193	198.526.613
2014	132.079.593	53.553.532	5.104.391	190.737.516
2015	11.789.450	5.498.279	512.260	17.799.989
2016	132.368.241	41.375.543	3.484.337	177.228.121
Total Geral	**1.170.855.156**	**577.318.851**	**66.111.499**	**1.814.285.506**

Fonte: Seest/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

1.1 – Oferta e Preços de produtos 2015-2016

O resultado do mês de dezembro de 2016 em relação ao mesmo período em 2015 no tocante ao total geral de produtos disponibilizados para comercialização não deve ser comparado, pelos motivos acima descritos. Já com relação ao mês de novembro último, o total geral de ofertas subiu aproximadamente 5,6%, uma vez que todos os setores tiveram crescimentos.

Tabela II - COMERCIALIZAÇÃO CEASAMINAS - DEZEMBRO 2016

GRUPOS / SUBGRUPOS	VOLUME OFERTADO (kg)				
	dez/15	nov/16	dez/16	VARIAÇÃO % 2016 / 2015	VARIAÇÃO % dez/nov
HORTALIÇAS	**6.711.969**	**66.171.813**	**68.577.903**	**921,7**	**3,6**
. FOLHAS, FLOR e HASTE	632.044	4.738.144	4.376.299	592,4	-7,6
. FRUTO	2.926.225	24.332.465	24.324.812	731,3	0,0
. RAIZ, BULBO, TUB., RIZOMA	3.153.700	37.101.204	39.876.792	1164,4	7,5
FRUTAS	**4.595.816**	**52.883.664**	**58.561.972**	**1174,2**	**10,7**
. BRASILEIRAS	4.456.800	51.307.281	56.556.420	1169,0	10,2
. IMPORTADAS	139.016	1.576.383	2.005.552	1342,7	27,2
OVOS	**481.665**	**5.578.728**	**5.228.366**	**985,5**	**-6,3**
HORTIGRANJEIROS	**11.789.450**	**124.634.205**	**132.368.241**	1022,8	6,2
CEREAIS	**512.260**	**2.954.547**	**3.484.337**	580,2	17,9
PRODUTOS DIVERSOS	**5.498.279**	**40.228.262**	**41.375.543**	652,5	2,9
TOTAL	**17.799.989**	**167.817.014**	**177.228.121**	**895,7**	**5,6**

Fonte: Seest/Detec

Em dezembro de 2016 os preços médios dos produtos em geral mostraram-se estáveis em relação aos de dezembro de 2015, mas esse comparativo não é confiável. Já com relação a novembro de 2016 houve pequena queda, bastante discreta, atingiu pouco menos de 1%, visto que todos os setores tiveram majorações em suas ofertas.

Tabela III - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS - DEZEMBRO 2016

GRUPOS / SUBGRUPOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS				
	dez/15	nov/16	dez/16	VARIAÇÃO % 2016 / 2015	VARIAÇÃO % dez/nov
HORTALIÇAS	**1,49**	**1,43**	**1,35**	**-9,4**	**-5,6**
. FOLHAS, FLOR e HASTE	0,96	0,98	1,02	6,3	4,1
. FRUTO	1,13	1,21	1,15	1,8	-5,0
. RAIZ, BULBO, TUB., RIZOMA	1,94	1,62	1,51	-22,2	-6,8
FRUTAS	**1,92**	**2,20**	**2,24**	**16,7**	**1,8**
. BRASILEIRAS	1,76	2,08	2,09	18,8	0,5
. IMPORTADAS	7,14	6,18	6,38	-10,6	3,2
OVOS	**3,15**	**3,29**	**3,66**	**16,2**	**11,2**
HORTIGRANJEIROS	**1,73**	**1,84**	**1,84**	6,4	0,0
CEREAIS	**1,89**	**3,21**	**2,82**	49,2	-12,1
PRODUTOS DIVERSOS	**3,19**	**3,28**	**3,27**	2,5	-0,3
MÉDIA GERAL	**2,19**	**2,21**	**2,19**	**0,0**	**-0,9**

Fonte: Seest/Detec

Por ser o principal expoente de vendas no entreposto – mais de 74,7% do total ofertado para comercialização - o setor dos Hortigranjeiros em suas segmentações (Hortaliças, Frutas e Ovos) será o foco das análises.

Dentro do grupo das Hortaliças, no subgrupo Folha, Flor e Haste, mais de 94% do volume disponível para comercialização no entreposto ficou por conta do repolho híbrido (65,9%), da couve-flor (16,3%), do repolho roxo (4,1%) e do brócolos (8,1%).

Tabela IV - OFERTA PRINCIPAIS FOLHOSAS - DEZEMBRO 2016

PRODUTOS	VOLUME OFERTADO (kg)				
	dez/15	nov/16	dez/16	(%) DO TOTAL DO SUBGRUPO	VARIAÇÃO % dez/nov
REPOLHO HÍBRIDO	461.866	3.065.698	2.883.868	65,9	-5,9
COUVE FLOR	69.318	873.201	712.753	16,3	-18,4
REPOLHO ROXO	29.164	163.442	180.016	4,1	10,1
BRÓCOLO	53.852	391.139	356.046	8,1	-9,0

Fonte: Seest/Detec

Tabela V - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS PRINCIPAIS FOLHOSAS - DEZEMBRO 2016

PRODUTOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS (R$/kg)				
	dez/15	nov/16	dez/16	VARIAÇÃO % 2016 / 2015	VARIAÇÃO % dez/nov
REPOLHO HÍBRIDO	0,58	0,50	0,50	-13,8	0,0
COUVE FLOR	1,77	1,07	1,39	-21,5	29,9
REPOLHO ROXO	0,69	0,60	0,60	-13,0	0,0
BRÓCOLO	2,16	2,42	2,34	8,3	-3,3

Fonte: Seest/Detec

Pela observação das tabelas percebe-se que queda na oferta não refletiu nos preços do repolho híbrido, o qual se manteve estável, mas os preços do subgrupo cresceram em relação a novembro último e esta majoração deveu-se ao crescimento dos preços de outros produtos menos expressivos, tais como couve-flor (+29,9%), almeirão, dentre outros. A oferta de repolho híbrido, quando se compara a novembro último, apurou-se um decrescimento na ordem de 5,9. Dezembro, historicamente é um mês em que a oferta da hortaliça é fraca no entreposto, em 2016 essa situação se agravou em função das constantes chuvas que prejudicaram a colheita e diminuíram a oferta. No entanto, em dezembro o que se apurou foi uma acomodação nos preços médios do repolho híbrido, uma vez que, o volume ofertado ficou próximo aos patamares históricos.

Nesse mesmo grupo, as Hortaliças Fruto, quase 18,4% do volume de hortigranjeiros do entreposto, apresentaram estabilidade na oferta e queda de 5% nos preços médios, quando comparados aos ocorridos em novembro de 2016.

Tabela VI - OFERTA PRINCIPAIS FRUTOS - DEZEMBRO 2016

PRODUTOS	VOLUME OFERTADO (kg)				
	dez/15	nov/16	dez/16	(%) DO TOTAL DO SUBGRUPO	VARIAÇÃO % dez/nov
TOMATE LONGA VIDA	1.150.225	8.756.286	9.057.410	37,2	3,4
MORANGA HIBRIDA	216.788	3.119.949	2.908.608	12,0	-6,8
CHUCHU	289.006	2.805.889	2.569.871	10,6	-8,4
PIMENTAO	191.761	1.473.554	1.603.543	6,6	8,8
ABOB ITALIANA	162.702	1.390.353	1.393.551	5,7	0,2
JILO COMPRIDO	189.211	1.203.868	1.150.012	4,7	-4,5
QUIABO	146.011	1.134.200	1.115.323	4,6	-1,7
PEPINO	150.518	1.123.807	997.553	4,1	-11,2
BERINJELA	87.482	716.110	598.178	2,5	-16,5
MILHO VERDE	93.836	702.170	879.675	3,6	25,3
ABOBRINHA MENINA	73.764	501.274	608.534	2,5	21,4
VAGEM MACARRAO	51.267	312.911	380.752	1,6	21,7
TOMATE CEREJA	28.869	222.765	245.865	1,0	10,4

Fonte: Seest/Detec

Tabela VII - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS PRINCIPAIS FRUTOS - DEZEMBRO 2016

PRODUTOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS (R$/kg)				
	dez/15	nov/16	dez/16	VARIAÇÃO % 2016 / 2015	VARIAÇÃO % dez/nov
TOMATE LONGA VIDA	1,00	1,24	1,06	6,0	-14,5
MORANGA HIBRIDA	0,69	1,16	0,98	42,0	-15,5
CHUCHU	1,39	0,47	0,45	-67,6	-4,3
PIMENTAO	1,87	1,83	2,31	23,5	26,2
ABOB ITALIANA	0,89	0,59	0,64	-28,1	8,5
JILO COMPRIDO	0,83	1,08	0,97	16,9	-10,2
QUIABO	2,18	3,10	2,51	15,1	-19,0
PEPINO	0,61	0,74	0,90	47,5	21,6
BERINJELA	0,67	0,69	0,78	16,4	13,0
MILHO VERDE	0,69	1,19	0,93	34,8	-21,8
ABOBRINHA MENINA	0,93	0,74	0,83	-10,8	12,2
VAGEM MACARRAO	1,48	1,69	1,94	31,1	14,8
TOMATE CEREJA	2,61	4,50	3,09	18,4	-31,3

Fonte: Seest/Detec

Mais de 96,6% do total de ofertas do subgrupo Fruto está relacionada ás hortaliças acima elencadas. Pela tabela percebe-se que somente seis das quatorze hortaliças listadas não apresentaram redução de ofertas quando se compara novembro de 2016. As características típicas do verão que são temperaturas elevadas e fortes pancadas de chuva, nesse ano de 2016 não se apresentou tão marcantes, o que não prejudicou as ofertas no entreposto mo mês em pauta, e como resultado não teve escassez e redução do padrão de qualidade, o que trouxe consigo a elevação a quase

estabilidade na oferta e queda nos preços, principalmente em seu principal produto, o tomate longa vida, cujo volume cresceu 3,4% e consequemente, seus preços reduziram 14,5% e ótimo padrão de qualidade.

Cabe aqui, um destaque especial para o quiabo, a hortaliça em dezembro de 2016 foi comercializada a um preço médio de R$ 2,51, e em novembro último, foi vendido no entreposto a R$ 3,10, registrando, portanto, um recuo de preço de mais de 19%. A cultura da hortaliça segundo informações da Seção de Informação de Mercado da CeasaMinas demanda temperaturas mais elevadas para o seu desenvolvimento, no entanto, a cultura é extremamente sensível a chuvas e como nesse ano de 2016 houve um excesso de chuvas acumuladas nas regiões produtoras, a produção ofertada no entreposto sofreu um pequeno retrocesso, mas que acabou refletindo nessa alta de preços apurada.

No que diz respeito ao subgrupo Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma, este, apresentou variação positiva de 7,2% em relação a novembro passado. Quanto aos preços médios do grupo, em dezembro de 2016 eles ficaram abaixo dos observados em novembro passado em 6,8%. A seguir serão apresentadas as hortaliças responsáveis por quase 95% do total ofertado das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma:

Tabela VIII - OFERTA DAS PRINCIPAIS RAÍZES - DEZEMBRO 2016

PRODUTOS	VOLUME OFERTADO (kg)				
	dez/15	nov/16	dez/16	(%) DO TOTAL DO SUBGRUPO	VARIAÇÃO % dez/nov
BATATA	945.200	16.370.430	18.625.500	46,7	13,8
CEBOLA AMARELA	538.980	6.567.270	6.745.288	16,9	2,7
CENOURA	577.780	4.618.213	4.880.029	12,2	5,7
MANDIOCA	295.302	2.124.098	2.187.708	5,5	3,0
BETERRABA S/FLS	211.756	1.793.926	1.641.540	4,1	-8,5
INHAME	167.338	1.077.033	1.166.802	2,9	8,3
BATATA DOCE	199.660	2.746.651	2.520.749	6,3	-8,2

Fonte: Seest/Detec

Tabela IX - PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS PRINCIPAIS FRUTOS - DEZEMBRO 2016

PRODUTOS	PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS (R$/kg)				
	dez/15	nov/16	dez/16	VARIAÇÃO % 2016 / 2015	VARIAÇÃO % dez/nov
BATATA	1,89	1,21	0,84	-55,6	-30,6
CEBOLA AMARELA	1,57	1,06	1,20	-23,6	13,2
CENOURA	1,04	0,81	0,85	-18,3	4,9
MANDIOCA	0,50	0,95	0,94	88,0	-1,1
BETERRABA S/FLS	0,98	0,82	0,92	-6,1	12,2
INHAME	1,71	0,95	3,04	77,8	220,0
BATATA DOCE	1,61	1,76	1,76	9,3	0,0

Fonte: Seest/Detec

O grupo Frutas – mais de 33% da oferta total de produtos no entreposto – em dezembro de 2016 apresentou crescimento de 10,7% em relação novembro passado. Esse comportamento foi exatamente o reflexo da oferta das frutas brasileiras, que são a base do comércio atacadista de frutas do entreposto.

Ofertas e preços médios das principais frutas brasileiras disponibilizadas para comércio no entreposto no mês de dezembro de 2016 comparativamente ao mesmo período em 2015 e ao mês de novembro de 2016, entretanto deve-se lembrar que em dezembro de 2015, os preços não refletiram a realidade do mercado, visto que os servidores estavam em movimento paredistas e as informações não são fiéis aos acontecimentos no mercado.

Tabela X - OFERTA DAS PRINCIPAIS FRUTAS - DEZEMBRO 2016

PRODUTOS		VOLUME OFERTADO (kg)				
		dez/15	nov/16	dez/16	(%) DO TOTAL DO SUBGRUPO	VARIAÇÃO % dez/nov
1	Laranja Pera	984.148	8.403.499	8.351.378	16,63	-0,62
2	Melancia	235.630	5.636.455	7.052.337	14,05	25,12
3	Banana Prata	608.680	6.332.850	5.565.745	11,09	-12,11
4	Manga	357.385	5.026.017	5.299.314	10,55	5,44
5	Abacaxi	184.550	4.160.374	4.544.445	9,05	9,23
6	Banana Nanica	414.880	3.787.347	4.104.720	8,18	8,38
7	Maçã Brasileira	221.008	3.343.258	3.500.001	6,97	4,69
8	Mamão Haway	271.752	2.157.982	2.290.887	4,56	6,16
9	Melão	74.619	1.091.017	2.290.887	4,56	109,98
10	Limão Tahiti	155.360	2.031.003	2.235.124	4,45	10,05
11	Coco Verde	172.360	1.783.444	1.978.050	3,94	10,91
12	Mamão Formosa	182.520	1.487.733	1.639.887	3,27	10,23
13	Maracujá	77.952	1.362.838	1.356.195	2,70	-0,49

Fonte: Seest/Detec

TABELA XI : CeasaMinas Unidade Grande BH

		Valor (R$/KG)			Relação (%)	
Ordem	Produtos	dez/15	nov/16	dez/16	2016/2015	Dez/Nov
1	Laranja Pera	0,98	1,48	1,43	45,92	-3,38
2	Melancia	0,89	0,69	0,71	-20,22	2,90
3	Banana Prata	1,31	2,09	2,82	115,27	34,93
4	Manga	1,85	1,57	1,26	-31,89	-19,75
5	Abacaxi	1,50	1,53	1,44	-4,00	-5,88
6	Banana Nanica	1,18	2,34	2,22	88,14	-5,13
7	Maçã Brasileira	3,52	2,92	2,84	-19,32	-2,74
8	Mamão Haway	1,46	1,54	1,38	-5,48	-10,39
9	Melão	4,00	3,73	3,52	-12,00	-5,63
10	Limão Tahiti	1,59	2,83	1,63	2,52	-42,40
11	Coco Verde	0,89	0,89	0,88	-1,12	-1,12
12	Mamão Formosa	1,40	2,11	1,80	28,57	-14,69
13	Maracujá	4,23	3,98	3,49	-17,49	-12,31

Fonte: Seest/CeasaMinas

Como já era esperado, o fato de estarmos em um período que é tipicamente mais quente, o aumento de renda com recebimento do décimo terceiro salário e a proximidade das festividades de

final de ano intensifica e até mesmo provoca uma diversificação da procura pelas frutas, sejam elas nacionais ou importadas, daí o aumento das ofertas.

A oferta das frutas importadas em dezembro de 2016 apresentou crescimento de aproximadamente 27,2% quando se tem como referência novembro de 2016. Essa majoração da oferta está principalmente relacionada a boa safra de maçã argentina, a qual teve seu volume bastante crescido, visto que os preços médios, praticados nas importações sofreram reduções.

Ofertas e preços médios das principais frutas importadas comercializadas no entreposto no mês de dezembro de 2016 comparativamente ao mês de novembro de 2016, tiveram comparativos esperados, crescimento na oferta e queda nos preços:

A variação na oferta dos ovos de granja ocorreu, em relação a novembro de 2016 em sentidos opostos, queda na oferta e preços médios fortemente influenciados pelo aumento da demanda das indústrias fabricantes de pães e panetones, produtos específicos da época natalina.

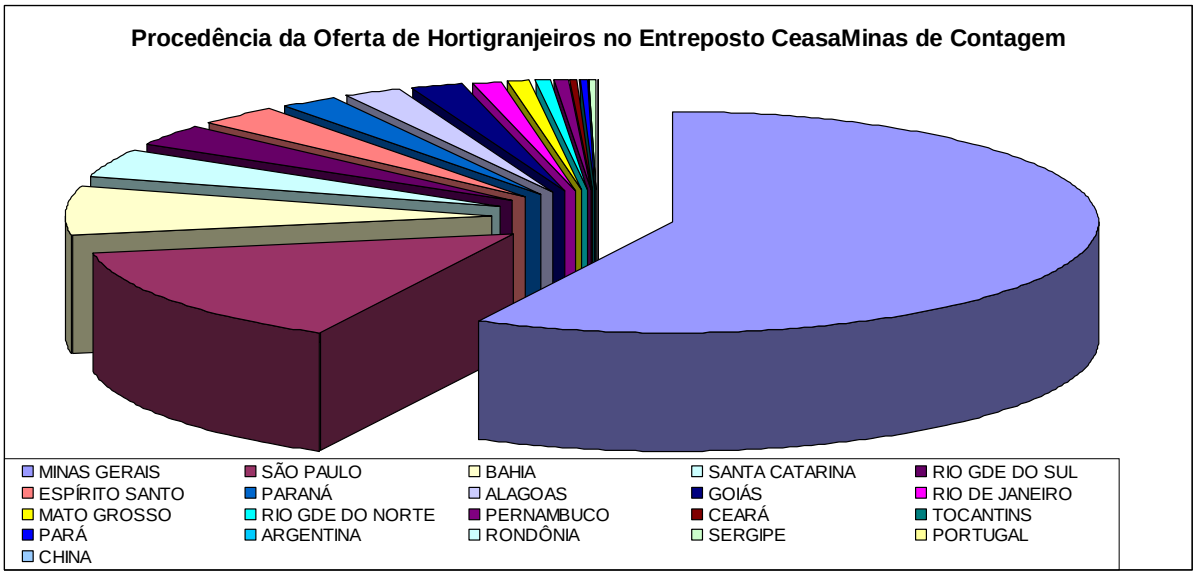
2 – Procedências dos produtos ofertados

No mês de dezembro de 2016, Tabela XII, o mercado de hortigranjeiro do entreposto Grande BH foi abastecido principalmente pelas ofertas do Estado de Minas Gerais, no mês em pauta, sua participação chegou a 57,4%. que se destaca por ser o maior produtor brasileiro desse grupo de produtos.

TABELA XII - CEASAMINAS UNIDADE GRANDE BELO HORIZONTE
OFERTA DE HORTIGRANJEIROS POR ESTADO/PAÍS - DEZEMBRO DE 2016

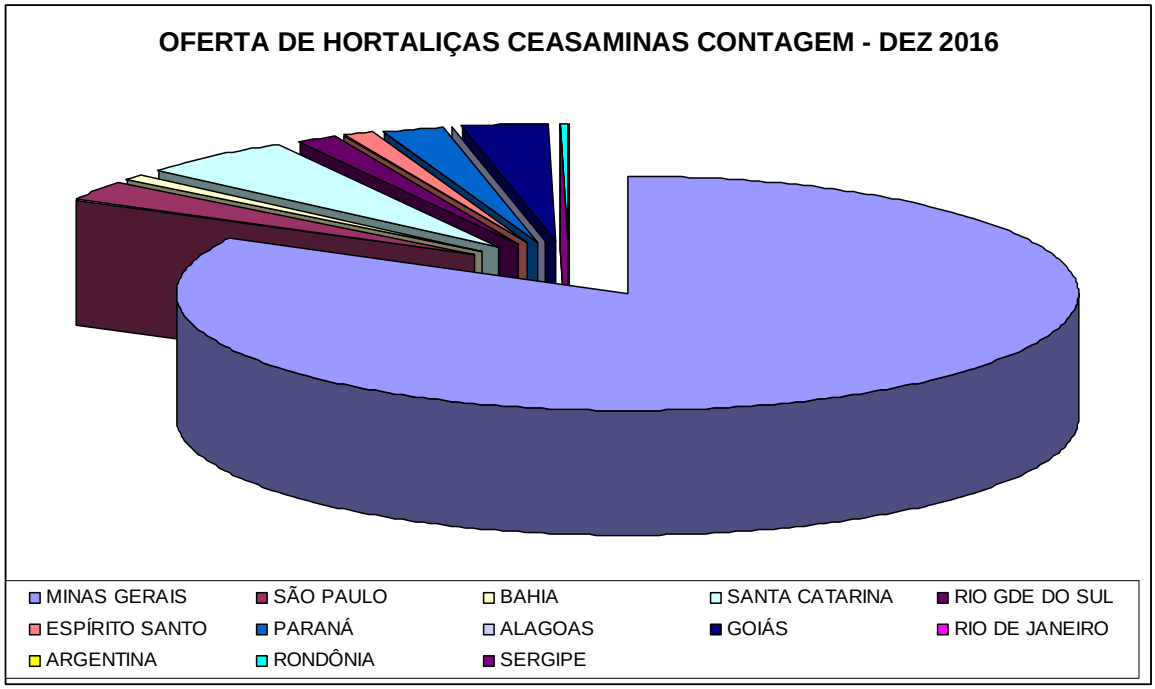
ESTADOS/PAISES	HORTALIÇAS			FRUTAS		OVOS	TOTAL	%
	FOLHA, FLOR, HASTE	FRUTO	. RAIZ,BULBO, TUB.,RIZOMA	BRASILEIRAS	IMPORTADAS			
MINAS GERAIS	4.358.811	23.607.972	28.801.128	17.841.600	26.240	1.301.224	**75.936.975**	57,39
SÃO PAULO	14.154	211.650	1.728.599	14.883.472	1.172.307	1.470.008	**19.480.190**	14,72
BAHIA	-	12.590	554.000	9.064.415	-	-	**9.631.005**	7,28
SANTA CATARINA	-	-	3.648.720	1.530.708	264.382	-	**5.443.810**	4,11
RIO GDE DO SUL	624	902	990.720	3.040.334	294.931	-	**4.327.511**	3,27
ESPÍRITO SANTO	2.710	491.698	402.435	2.873.068	-	188.884	**3.958.795**	2,99
PARANÁ	-	-	1.449.410	421.418	131.604	1.052.550	**3.054.982**	2,31
ALAGOAS	-	-	35.000	2.811.615	-	-	**2.846.615**	2,15
GOIÁS	-	-	2.026.660	377.532	-	128.350	**2.532.542**	1,91
RIO DE JANEIRO	-	-	52.720	1.464.484	-	-	**1.517.204**	1,15
MATO GROSSO	-	-	-	-	-	1.087.350	**1.087.350**	0,82
RIO GDE DO NORTE	-	-	-	776.474	-	-	**776.474**	0,59
PERNAMBUCO	-	-	-	557.500	-	-	**557.500**	0,42
CEARÁ	-	-	-	393.082	-	-	**393.082**	0,30
TOCANTINS	-	-	-	183.000	-	-	**183.000**	0,14
PARÁ	-	-	-	158.000	-	-	**158.000**	0,12
ARGENTINA	-	-	49.400	26.968	47.880	-	**124.248**	0,09
RONDÔNIA	-	-	101.000	3.150	-	-	**104.150**	0,08
SERGIPE	-	-	12.000	90.000	-	-	**102.000**	0,08
PORTUGAL	-	-	-	-	68.208	-	**68.208**	0,05
CHINA	-	-	-	25.000	-	-	**25.000**	0,02
TOTAL HORTIG.	**4.376.299**	**24.324.812**	**39.851.792**	**56.521.820**	**2.005.552**	**5.228.366**	**132.308.641**	100,00

Fonte: Seest/Detec



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Quando da segmentação do mercado hortigranjeiro, ainda se evidencia a supremacia das ofertas mineiras:



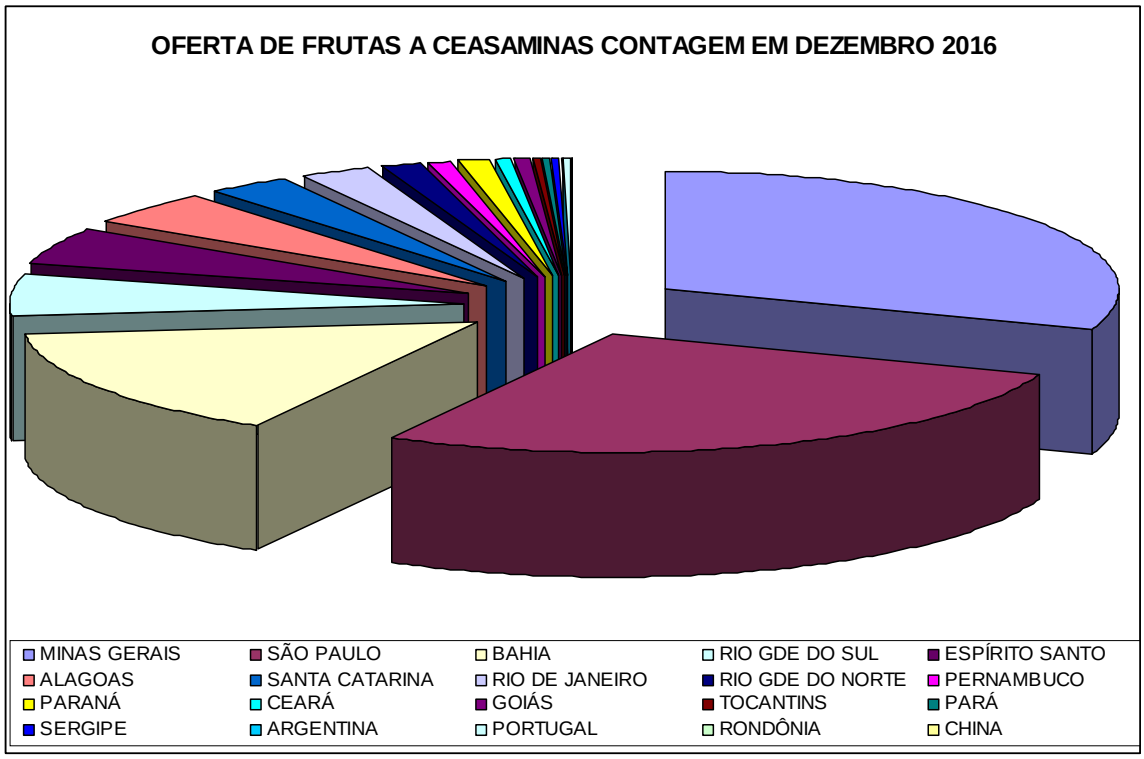
Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

As maiores ofertas das hortaliças folha, flor e haste pela característica peculiar das folhosas, que devem ser cultivadas próximo ao mercado consumidor, foram provenientes das mesorregiões mineiras mais próximas ao entreposto Grande BH – Campo das Vertentes e Metropolitana de Belo

Horizonte. Na messoregião de Campo das Vertentes, Carandaí, a 137 km de Contagem foi o município que apresentou a maior oferta de folhosas.

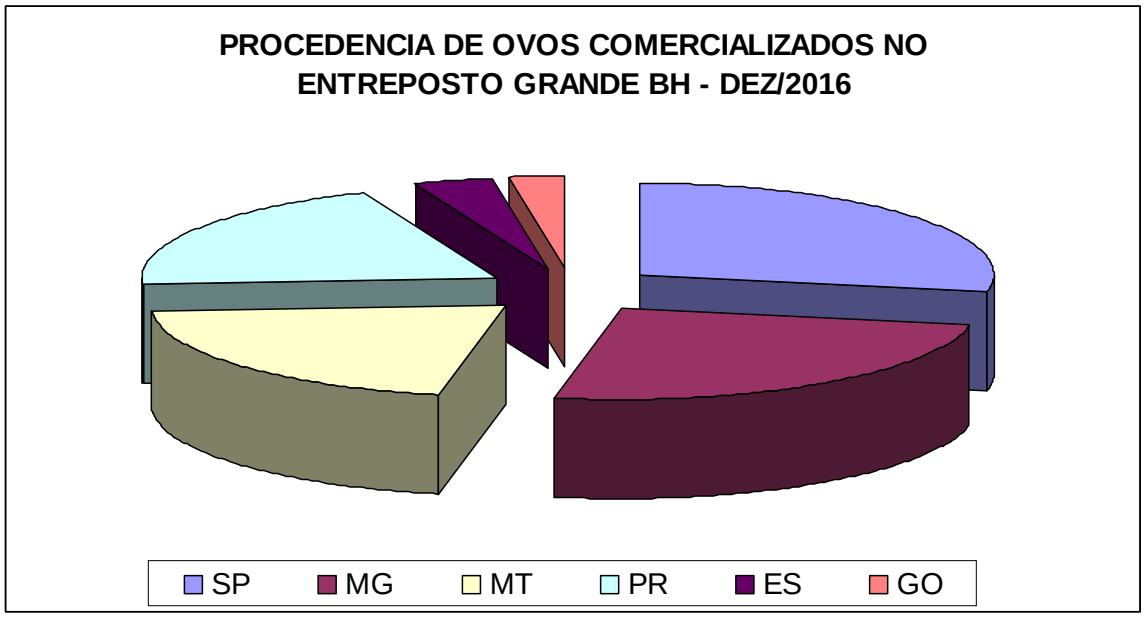
Com relação às hortaliças fruto as maiores ofertas foram provenientes da mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, com destaque para a cidade de Mateus Leme com suas quase 1.537 toneladas distribuídas entre várias hortaliças, tendo como principais o pepino (275 ton), a berinjela (231 ton), o chuchu (157 ton), e pimentão(154 ton).

As hortaliças raiz, bulbo, tubérculo e rizoma como mencionado anteriormente, totalizaram em dezembro de 2016 mais de 40 mil toneladas de ofertas. Somente o estado de Minas Gerais foi responsável por mais de 72% dessas ofertas, ou seja, suas ofertas atingiram quase 29 mil toneladas. A messoregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba dominou a oferta mineira, seguida da mesoregião Sul/Sudoeste de Minas. No Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, há importantes cidades ofertantes desse tipo de cultura, no entanto, destacaram-se nesse mês de dezembro de 2016 os municípios de Rio Paranaíba, São Gotardo e Sacramento. São Gotardo foi o município mineiro, dessa mesoregião que maior volume ofertou de cenoura (1.016 ton). e Sacramento dentre seus produtos ofertados a batata lisa se sobressaiu com quase 1.487 toneladas.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

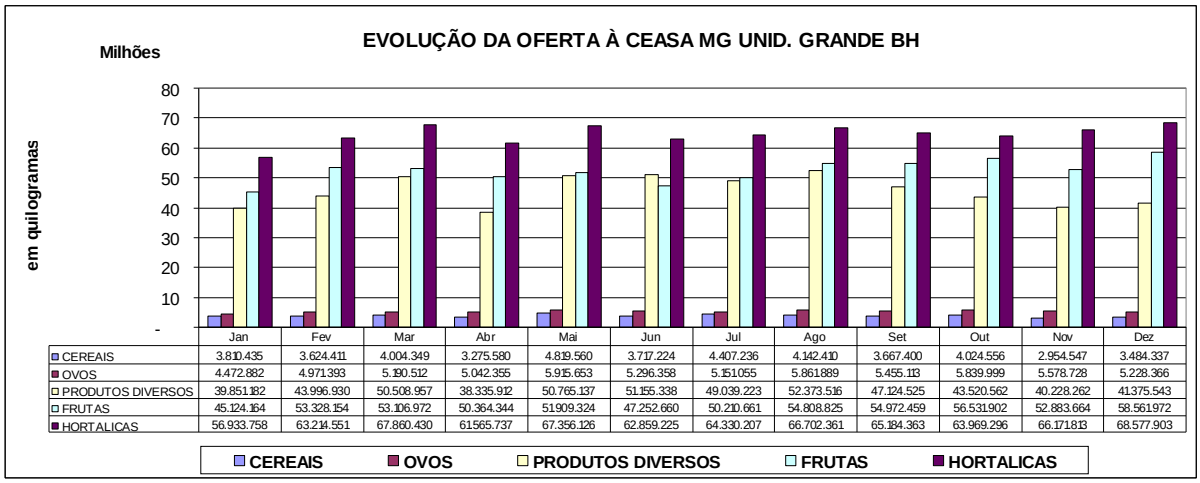
Com relação ao mercado das frutas, os Estados de Minas Gerais e São Paulo foram os grandes centros abastecedores do entreposto em dezembro de 2016. Minas foi responsável por 31,5% das ofertas e São Paulo por 26,3%. Em Minas o grande destaque foi a messoregião do Norte de Minas, a cidade do Jaíba que enviou a esse entreposto quase 3.068 mil toneladas dos produtos originados dessa meso. Das ofertas de São Paulo se destacaram aquelas provenientes das mesorregiões de Campinas, Ribeirão Preto e Piracicaba. O principal produto das ofertas dos municípios paulista foi a laranja pêra, Campinas aproximadamente 2.882 toneladas e Piracicaba enviou ao entreposto quase 2.483 toneladas.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

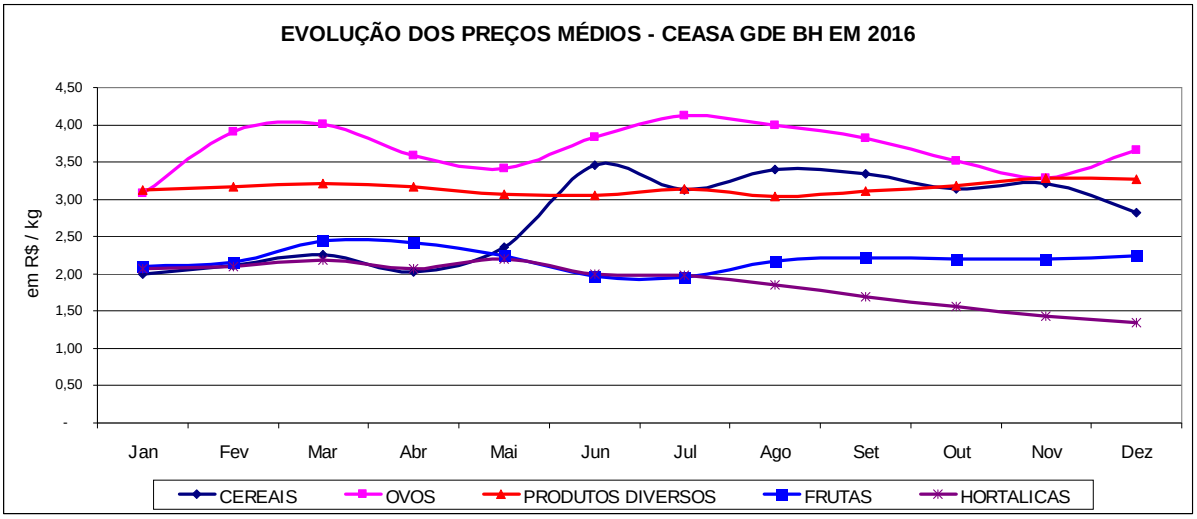
As ofertas de ovos em dezembro de 2016 no entreposto Grande BH foram provenientes principalmente dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Paraná, os três estados totalizaram 93,9% das ofertas. Em Minas Gerais foram destaques as ofertas das messoregiões de Campo das Vertentes e Oeste de Minas. A distribuição das ofertas em Campo das Vertentes ficou entre as cidades de Lavras (211 ton) e Nepomuceno (244 ton), já com relação ao Oeste mineiro a oferta foi dividida entre os municípios de Santo Antônio do Monte (204 toneladas) e Divinópolis (145 ton.). A mesorregião de Marília foi o grande destaque das ofertas paulistas, quase 750 toneladas de ovos. Do Mato Grosso o destaque ficou por conta da mesorregião Centro Sul MatoGrossense (1.066 toneladas) das quais 1027 vieram do município e Primavera do Leste. Do Paraná vieram as maiores ofertas dos municípios de Mandaguari (393 ton.) e Arapongas (321 ton.).

3 – Perspectivas para Janeiro



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CEREAIS	3.810.435	3.624.411	4.004.349	3.275.580	4.819.560	3.717.224	4.407.236	4.142.410	3.667.400	4.024.556	2.954.547	3.484.337
OVOS	4.472.882	4.971.393	5.190.512	5.042.355	5.915.653	5.296.358	5.151.055	5.861.889	5.455.113	5.839.999	5.578.728	5.228.366
PRODUTOS DIVERSOS	39.851.182	43.996.930	50.508.957	38.335.912	50.765.137	51.155.338	49.039.223	52.373.516	47.124.525	43.520.562	40.228.262	41.375.543
FRUTAS	45.124.164	53.328.154	53.106.972	50.364.344	51.909.324	47.252.660	50.210.661	54.808.825	54.972.459	56.531.902	52.883.664	58.561.972
HORTALICAS	56.933.758	63.214.551	67.860.430	61.565.737	67.356.126	62.859.225	64.330.207	66.702.361	65.184.363	63.969.296	66.171.813	68.577.903

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

Os preços médios das hortaliças que vinham em uma trajetória de queda desde o mês de agosto, não se recuperaram em dezembro. A tendência para janeiro de 2017 é de preços elevados, uma vez que as culturas estão sendo profundamente afetadas pelas elevadas temperaturas e as incessantes chuvas, o que não é benéfico para a horticultura, isto levará a uma redução das ofertas com conseqüente aumento de preços.

Em janeiro espera-se para as frutas certa estabilidade de preços na comparação com dezembro. Isso poderá ocorrer em função de algumas questões: pelo lado da oferta previsão é de que as

chuvas provoquem um retrocesso na oferta em janeiro, pelo lado do consumo a passagem das festividades de final de ano e as viagens das famílias em férias escolares tendem a levar a uma diminuição no consumo de frutas, portanto, a tendência é de equilíbrio no mercado.

Depois de uma trajetória de queda que vinha acontecendo desde o mês de agosto, o preço médio do segmento dos Ovos se recuperou em dezembro em função das festividades natalinas. A tendência para janeiro é estabilidade na oferta e queda nos preços, em função tanto da retratação da demanda por parte das indústrias quanto do consumo familiar que também será reduzido em função desse período de férias escolares.